

Por Sérgio Tauhata

“Quando eu era bem pequeno, meu pai trazia uma pilha de sinistros para casa e me pedia para ler alguns junto com ele.” Bruno Campos Garfinkel evoca a lembrança com bom humor: para o executivo foi o momento em que seu pai, Jayme Brasil Garfinkel, teria começado a engendrar o plano de despertar nele a paixão pelo negócio da família. “Eu não sei quanto o ‘mastermind’ do meu pai articulou isso na minha vida. Talvez ali ele tenha tentado plantar alguma semente, algum ‘inception’, acho que talvez tenha dado certo!”

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: [Valor Econômico](#), em 29.04.2019.